MOÇÃO Nº 66 / 2022

Aplausos em homenagem à data de aniversário do Poeta Castro Alves, comemorado no dia 14 de março, e aos 25 anos de atividades do Projeto Camerata Castro Alves.

Nascido no recôncavo baiano, um dos representantes do romantismo no Brasil, Castro Alves se consagrou como poeta social, um artista que fez da palavra instrumento de luta política, defendendo e participando do movimento abolicionista da época – o seu legado atravessa mais de um século e compõe a identidade cultural do povo baiano. O escritor Jorge Amado refere-se a Castro Alves como aquele que "tinha a força do vento noroeste, o seu ímpeto, a sua violência. Tinha a sua beleza também. E deixou o ar mais puro, a sua lembrança imortal".

Ainda que o projeto de Lei 13.131/2015 tenha determinado a comemoração do Dia Nacional da Poesia no dia 31 de outubro, a homenagem a Castro Alves tornou-se uma data cívica de grande mobilização estudantil, política e cultural na Bahia. O Projeto Camerata Castro, neste contexto, iniciou suas atividades em 1997, a partir de uma iniciativa do Coral Renascer ao realizar um tributo pela passagem do seu sesquicentenário de nascimento.

A trajetória do projeto conta com ações e obras artísticas que cruzam as linguagens da literatura, do teatro e da música, a partir da interpretação e disseminação do manancial poético de Castro Alves. Neste ano, comemoram 25 anos de atividades com o lançamento do livro "O navio negreiro: um mar de poesia na vida de Castro Alves" de autoria do professor e pesquisador Marcos Santana Ogotum.

"A praça Castro Alves é do povo, como o céu é do avião, um frevo novo, eu peço um frevo novo, todo mundo na praça e muita gente sem graça no salão", canção de Caetano Veloso inspirado no célebre poema "O Povo ao Poder" de Castro Alves. A praça,

símbolo da democracia na conformação da cidade, espaço de reivindicação e de luta, o parlamento do povo – não é por acaso que no centro de Salvador, onde acontece o carnaval e tantas outras manifestações artísticas e políticas, encontra-se a estátua do poeta com o braço estendido e o olhar no horizonte. A presença simbólica de Castro Alves nesta praça reforça que é nossa tarefa defender o direito à cidade aos cidadãos, o público em detrimento do privado, a partilha democrática do espaço em busca do bem comum.

Aplausos a arte que resiste, a liberdade que alimenta e a memória que nos faz ir além.

CIENTIFICAR:

MARCOS SANTANA OGOTUM. Coordenador do Projeto Camerata de Castro Alves R. do Sodré, 365 - Dois de Julho. CEP 40060-240. Salvador - BA

Salvador, 10 de março de 2022



MARIA MARIGHELLA